

Rio de Janeiro e Niterói ainda seguem em estágio de atenção

Os municípios de São Gonçalo e Itaboraí também foram castigados pelo temporal que atingiu o estado

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

A forte tempestade provocada pela frente fria que chegou ao Rio de Janeiro na última segunda-feira deixou milhares de pessoas ilhadas em todo o estado. A cidade do Rio e Niterói seguem em estágio de atenção desde a tarde de segunda por conta do temporal.

Segundo o Centro de Operações Rio (COR), desde a tarde da última segunda foram registrados 84 pontos de bolsões d'água e sete quedas de árvores. Houve deslizamento na Estrada das Furnas, altura da Estrada da Dona Castorina, no Alto da Boa Vista, que ocupou uma faixa. Pela manhã, por volta das 7h, uma estrutura metálica interditou a pista central da Avenida Francisco Bicalho, no Centro do Rio. A pista foi liberada horas depois do ocorrido.

O sistema de sirenes do Alerta Rio foi acionado na Mangueira, na segunda, das 19h20 às 23h, onde o acumulado de chuva em uma hora foi superior a 44,5 milímetros (mm), e na Rocinha, desde 0h52, com chuva nas últimas



Praia de Icaraí, na Zona Sul de Niterói, amanheceu com muita sujeira após a forte chuva da noite de segunda-feira

24 horas superior a 129mm. Os locais que tiveram os maiores acumulados de chuva entre 15h de segunda e 5h de terça foram a Rocinha (128,2 mm), Jardim Botânico (118,8 mm) e o Alto da Boa Vista (114,6 mm). Técnicos da Defesa Civil estiveram nos locais para atendimento das demandas e orientação dos moradores. No registro de uma hora,

as maiores concentrações da precipitação ocorreram na Ilha do Governador, com 69,2 mm às 17h; em Santa Cruz, com 45,6 mm às 15h45; e em São Cristóvão, com 34,8 mm às 19h30.

Em Niterói, em um período de 17 horas, choveu 85% do esperado para o mês de fevereiro na cidade. A Defesa Civil atendeu 10 ocorrências sem gravidade. Desde 16h35 de

segunda-feira, a cidade segue em estágio de atenção.

Os maiores registros de chuva foram entre 17h e 19h de segunda, com acumulado de 40mm em 1 hora. O acumulado máximo, registrado em 6 horas, foi de 93,6mm na estação pluviométrica do Morro do Estado.

Durante a madrugada de terça, uma árvore caiu em

Em Niterói, em um período de 17 horas, choveu 85% do esperado para o mês de fevereiro

cima do portão de uma casa na Rua Nossa Senhora de Lourdes, em Santa Rosa. Ninguém ficou ferido.

Com o alto volume de chuvas em curto período de tempo, a cidade registrou pontos de alagamento. Para isso, caminhões vac-all foram utilizados em pontos de alagamento para agilizar o escoamento da água.

Equipes da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser) e Companhia de Limpeza de Niterói atuaram durante toda a manhã nos serviços emergenciais da cidade, inclusive nas áreas da Praia de Icaraí, que concentrou grande quantidade de lixo trazidos pela maré.

Agentes da NitTrans orientam motoristas em pontos estratégicos da cidade. Nas primeiras horas da manhã,

uma faixa da Avenida Prof. Silvio Picanço, no sentido Centro, ainda estava com grande nível de água.

Em uma rede social, o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, afirmou que foram investidos R\$ 800 milhões em mais de 150 obras de contenção de encostas e drenagem e infraestrutura na implantação de ruas da cidade.

A Defesa Civil de São Gonçalo declarou que foram registradas duas ocorrências de deslizamento nos bairros Zumbi e Venda da Cruz, ambas sem vítimas. Nenhuma das 25 sirenes foi acionada e o bairro que recebeu o maior acúmulo de chuva foi o Boa Vista, com 31 milímetros de chuva, entrando na escala de chuva forte.

Em Itaboraí, não foram registradas ocorrências de deslizamento, queda de árvore ou casas atingidas. Segundo a prefeitura, ruas em Manilha, Três Pontes e Visconde ficaram alagadas, e foi registrado em São José cerca de 47mm em 24 horas. O município permanece em Estágio de Atenção devido a um alto acumulado de chuva para os próximos dias. ■

Barca terá aumento a partir de hoje; ônibus só dia 17

Reajuste da tarifa corresponde à correção anual de acordo com inflação

Ayra Rosa

ayra.rosa@ofluminense.com.br

Os valores das tarifas do transporte aquaviário sofrerão aumento nas linhas sociais, seletiva e turística a partir desta quarta-feira (12), no estado do Rio de Janeiro. Segundo a CCR Barcas, concessionária responsável pela administração do serviço, a mudança será realizada conforme deliberação da Age-transp e o previsto no Contrato de Concessão firmado. O reajuste tarifário anual corrige o valor de acordo com a inflação. Já o aumento de 28 centavos nas tarifas das linhas Rodoviárias intermunicipais serão aplicadas na próxima semana, 17 de fevereiro.

As linhas sociais serão reajustadas de R\$ 6,30 para R\$ 6,50; já a seletiva de Charitas de R\$ 17,60 para R\$ 18,20; e a tarifa turística da



Usuários que utilizam as barcas devem ficar atentos com o aumento da passagem

DivSul das linhas que operam na Divisão Sul (Mangaratiba - Ilha Grande - Angra dos Reis) será reajustada de R\$ 16,70 para 17,30.

Passagem de ônibus - Foi republicada na última segunda-feira (10), em edição extraordinária do Diário

Oficial do Estado do Rio de Janeiro, a Portaria Detro/Pres nº 1513 que altera, por força de determinação judicial, a tarifa das linhas rodoviárias intermunicipais. Cumprindo decisão da 5ª Vara da Fazenda Pública, serão devolvidos 28 centavos à tarifa, que foram descontados durante o ano de

2019. Os novos valores entram em vigor a partir da zero hora do dia 17 de fevereiro.

A estudante de direito, Maíra Muniz, que mora em Itaboraí, trabalha em São Gonçalo e estuda em Niterói, é um dos exemplos dos usuários do transporte público. Ela comentou que a mudança no valor das tarifas dos ônibus vai fazer diferença no final do mês.

"O valor da passagem para Venda das Pedras até Niterói já é um valor exorbitante, sem contar que a qualidade do ônibus não justifica o valor da passagem tão alta. A linha Venda das Pedras até São Gonçalo poderia ter mais frota circulando, para melhorar o serviço para os usuários. O aumento nas tarifas com certeza faz diferença no final do mês, mas sem qualidade a gente se sente mais ainda lesados", apontou a estudante. ■

Niterói vai ganhar Cidade do Samba para o carnaval de 2021

Além do desfile, espaço vai dar suporte para as 32 agremiações da cidade

Ayra Rosa

ayra.rosa@ofluminense.com.br

Niterói está prestes a ganhar uma Cidade do Samba. O deputado estadual Paulo Bagueira conseguiu recursos com o prefeito da cidade Rodrigo Neves para a construção do local já para o Carnaval de 2021. Segundo Bagueira, a criação de um espaço próprio para as escolas de samba de Niterói é uma antiga reivindicação desse segmento da cidade.

"Todos sabem que o Carnaval é fundamental para movimentar o turismo, a economia

e gerar emprego e renda, além de culturalmente ser de suma importância. Para se ter ideia de números, por exemplo, só no ano passado o Rio de Janeiro gerou R\$ 3,7 bilhões em receitas e recebeu sete milhões de foliões. Por isso mesmo, as agremiações, como manifestações carnavalescas, precisam se profissionalizar ainda mais. É fundamental que técnicos especializados atuem naquela que é considerada a maior festa popular do mundo. Já é hora de o município seguir esse mesmo caminho e buscar qualificação para os membros

das escolas da cidade. Todos têm a ganhar com esses empreendimentos", destacou o deputado Bagueira.

A Cidade do Samba ainda não tem local definido, mas irá proporcionar espaço para as 32 agremiações da cidade. Além disso, o local terá uma arena de eventos e um espaço destinado para a formação de ritmistas, costureiros e aderecistas.

"Precisamos de um barracão para poder trabalhar com dignidade. Em dias de chuva, fica muito difícil produzir sem estrutura própria. Tenho certeza que o Carnaval de Niterói

ganhará muito mais prestígio com a Cidade do Samba", disse o componente de uma escola de samba.

Atualmente, uma parte das escolas da série A, B e C trabalha em um barracão improvisado em um terreno que abrigava o hipermercado Carrefour, e outra no Ponto Cem Réis. O presidente da União das Escolas de Samba de Niterói, Marcelo Serpa, comentou que essa foi uma surpresa para a comunidade carnavalesca de Niterói que já está em comemoração. (Colaborou Isabelle Villas Boas) ■

Crivella vistoria obras na Sapucaí

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, vistoriou nesta terça-feira (11) as obras do Sambódromo, na Marquês de Sapucaí, em companhia do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. É a primeira vez que a Passarela do Samba passa por uma intervenção desse porte, a maior de sua história. A obra, que atende às exigências do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público, mobilizou a Riotur, a RioUrbe e Riolut. Foram cerca de 200 funcionários das três empresas públicas municipais envolvidos no processo para deixar o local pronto para receber o Carnaval.

"O Sambódromo está nas melhores condições das últimas décadas. Nós fizemos uma reforma enorme, 36 mil metros quadrados de arquibancadas foram reformados e pintados. Nós trocamos 89 quadros elétricos e 500 refletores. Uma obra cujos recursos vieram do Ministério do Turismo, e o povo do Rio de Janeiro agradece. Foram mais de R\$ 8 milhões empregados

aqui, e isso garante a todas as pessoas que vierem para as festividades um conforto muito maior. E há a questão da segurança também, porque nós duplicamos as vias de escape. O Sambódromo está hoje muito mais iluminado, muito mais seguro, muito mais confortável", afirmou Crivella.

Esta foi a segunda vez que o ministro do Turismo visitou o espaço. A primeira foi em 13 de dezembro de 2019, quando ele garantiu o financiamento dos recursos para as obras. Foram R\$ 8,1 milhões, que resultaram também na troca de toda a sinalização de incêndio e pânico. O espaço está completamente remodelado, melhorando a experiência do público que assistirá ao espetáculo ao longo de seis dias, com um total de 43 agremiações entre as escolas de samba do Grupo Especial, da Série A e das Escolas Mirins.

Está prevista uma vistoria do Corpo dos Bombeiros nas obras do Sambódromo entre hoje e sexta-feira (14). ■

Maricá: investimento no setor aéreo

A Prefeitura, através da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), e o grupo industrial italiano Leonardo assinam nesta quarta-feira (12) uma joint venture voltada para projetos nas áreas de aviação e segurança. O documento prevê investimentos e a implantação de uma base da Leonardo, o principal conglomerado de tecnologia, aviação e segurança da Itália, baseada no município.

A solenidade está marcada para as 12h, na sede da Codemar (Rua Jovino Duarte de Oliveira 481, Galpão Central, 2º andar, Aeroporto de Maricá, Centro). Pelo documento, uma nova companhia surgirá

com a assinatura do contrato, na qual a Codemar - autarquia que é o braço técnico da Prefeitura de Maricá - terá 49% de participação, cabendo à Leonardo os 51% restantes. O investimento inicial previsto é de R\$ 2 milhões. Para a Prefeitura de Maricá, que modernizou o aeroporto da cidade, a parceria reforça o papel estratégico da cidade no cenário de petróleo & gás no principal estado produtor do país.

Está prevista a capacitação e atualização de pilotos aviões e helicópteros em simuladores, além da formação de mão-de-obra para manutenção de aeronaves.